

Papel da família na hesitação vacinal

A família tem grande influência na decisão de se vacinar!

Mas por que alguns hesitam ?

- Falta de informação sobre os benefícios.
- Medo de efeitos adversos.
- Desinformação ou experiências negativas.

➡➡➡➡ Dicas essenciais:

1. Buscar informações confiáveis (profissionais de saúde, PNI, OMS)
2. Atualizar a caderneta de vacinação
3. Compartilhar experiências positivas
4. Incentivar a comunidade a vacinar

5.

MITOS E VERDADES

Mito

“Quem tem doença renal não pode tomar vacina”

Podem e devem se vacinar, pois estão mais vulneráveis.



Mito

“Se já faço diálise, não preciso mais de vacina.”

A diálise não protege contra infecções; a vacina continua sendo necessária.



Verdade

Pacientes renais crônicos têm maior risco de infecções.

Por isso, a vacinação é fundamental para prevenir complicações.



Verdade

A vacina contra hepatite B é obrigatória e deve ser feita em esquema especial

A resposta imunológica pode ser menor, então geralmente se aplica uma dose maior ou



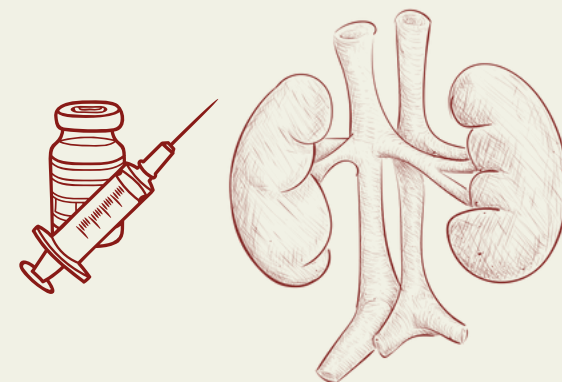
Coolaboradores:

Ana Laura Santos, Júlia Cristina Silva Rodrigues, Kaylainy Oliveira Silva, Ketuly Raiara Silva, Letícia Victoria de Jesus Miranda, Maria Eduarda Silva, Mariana da Cunha Brant Ferreira, Raiani de Jesus Silva, Cíntia Maria Rodrigues, Larissa Paterno Cordeiro Araújo e Gabriel Bazzoni.

Projeto PROAE: 23086.066546/2024-10
Projeto PRPPG: 005/2024



Orientações sobre a importância da vacinação para pacientes da hemodiálise !



Vacinação em pacientes renais crônicos: por que é tão importante?

Pacientes com DRC que realizam hemodiálise podem ter o sistema imunológico enfraquecido. Isso acontece porque:

- **Uremia:** o acúmulo de toxinas no sangue atrapalha as células de defesa.
- **Hemodiálise:** o contato frequente com sangue e acesso vascular aumenta o risco de infecção.
- **Doenças associadas:** condições como diabetes e hipertensão podem reduzir ainda mais a imunidade.

Portanto, manter a vacinação em dia é uma forma segura e eficaz de se proteger.

Esquema Vacinal para Pacientes em Hemodiálise.

Influenza (gripe): 1 dose anual

Hepatite B: 4 doses

dT (difteria e tétano): reforço a cada 10 anos

COVID-19: seguir esquema atualizado para imunocomprometidos

Pneumocócica:
PCV13 → 1 dose
PPV23 → 1 dose, 8 semanas depois da PCV13

Reforço da PPV23 → a cada 5 anos

Outras vacinas (conforme indicação médica): Hepatite A, Tríplice viral, Varicela, HPV

Cuidados após a vacinação!

- É comum ter dor, vermelhidão ou febre baixa; use compressa fria e analgésico se indicado.
- Mantenha a hidratação dentro do limite recomendado pelo médico.
- Procure atendimento se houver febre alta, falta de ar, inchaço generalizado ou manchas pelo corpo.
- Guarde o registro no cartão de vacinas e respeite os reforços.
- Continue com medidas de prevenção, como higiene das mãos e uso de máscara em situações de risco.

Colaboradores:

Ana Laura Santos, Júlia Cristina Silva Rodrigues, Kaylainy Oliveira Silva, Ketuly Raiara Silva, Letícia Victoria de Jesus Miranda, Maria Eduarda Silva, Mariana da Cunha Brant Ferreira, Raiani de Jesus Silva, Cíntia Maria Rodrigues, Larissa Paterno Cordeiro Araújo e Gabriel Bazzoni.

Projeto PROAE: 23086.066546/2024-10
Projeto PRPPG: 005/2024



Orientações práticas

Locais de vacinação:



Principalmente nas UBS.



Doses especiais são aplicadas no CRIE.



Hospitais também oferecem vacinação, inclusive durante sessões de diálise.

Em campanhas, pacientes devem ser priorizados.

Cuidados importantes:



Levar o cartão de vacinas.



Conversar com a equipe de saúde sobre sua condição antes de se vacinar.

E permanecer na unidade por 15 a 30 minutos após a aplicação para monitoramento.